

Comerciantes registram queda no movimento

Após a liminar do MPE referente às irregularidades nos Mercados Centrais de Aracaju, as vendas teriam caído



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Por **Juliana Moura**
Jornalista

Desde a apresentação da ação civil emitida pelo Ministério Público Estadual (MPE), que saiu no mês passado, referente às irregularidades encontradas nos Mercados Albano Franco, Thales Ferraz e Antônio Franco, comerciantes dos locais têm registrado uma considerável queda nas vendas. Segundo eles, a população se assustou com a liminar, que pede a interdição dos comércios devido à falta de adequação às normas sanitárias e precariedade na infraestrutura, e por isso, a procura pelos alimentos e produtos tem diminuído.

De acordo com Geni dos Santos, vendedora de caranguejo, ela ganhava por dia,

aproximadamente, R\$400, mas depois do estouro da liminar, as vendas caíram e, hoje, seu lucro diário não chega a R\$300. "As pessoas se assustaram porque acham que tudo que vende no mercado está contaminado. Realmente, estamos vendendo menos depois da ação do Ministério", afirma.

Outro comerciante que reafirma o "sumiço" dos consumidores nos mercados é o vendedor de carnes José Oliveira. Segundo ele, seu setor foi o mais prejudicado com a liminar do MPE. "A área mais falada foi a de carnes e agora, todo mundo diz que o que se vende aqui é impróprio para o consumo. Mas, acredito que com as limpezas que já estão sendo feitas, o movimento vai crescer e as pessoas vão perceber a diferença", declara.

• Limpeza

Apesar da queda nas ven-

das, os comerciantes afirmam que estão satisfeitos com os mutirões de limpeza que já começaram a ser feitos nos mercados centrais, após o MPE exigir dos órgãos responsáveis providências emergenciais para as melhorias dos locais.

A Empresa Municipal de

LINDIVALDO RIBEIRO/CS



■ Vendedores registraram uma considerável queda nas vendas

Serviços Urbanos (Emsurb) realizou na última segunda-feira, 4, uma ação para limpar o setor de pescados, no Albano Franco, inclusive a parte interna das bancas, e na próxima semana é a vez do setor de carnes, junto, novamente, com o de pescados.

“Eu, como comerciante, assu-



**APESAR DA QUEDA
NAS VENDAS, OS
COMERCIANTE
AFIRMAM QUE ESTÃO
SATISFEITOS COM OS
MUTIRÕES DE LIMPEZA**

mo que não vendíamos o caranguejo de maneira adequada. O cesto ficava no chão, onde passavam ratos e baratas. Depois do mutirão, fomos obrigados a colocar os cestos em cima dos boxes. E digo com toda a certeza de que, após a limpeza, já dá pra notar a diferença na higiene do mercado”, disse Geni dos Santos.

E para o vendedor José Oliveira, a limpeza também só contribuirá para a melhoria dos mercados centrais e, conseqüentemente, a população

voltará a comprar na região. “Tivemos um prejuízo com a liminar, mas por outro lado, estamos felizes porque, agora, as coisas estão melhorando. A limpeza já é outra. Com o tempo, o movimento vai aumentar e as pessoas se sentirão seguras para comprar no mercado”, conclui o comerciante.

• **Providências**

De acordo com a assessoria de comunicação da Emsurb, a limpeza dos setores está sendo feita aos poucos para que os mercados não precisem ser totalmente, fechados durante o mutirão. E a área de horti-fruti também receberá a ação. Além disso, as câmaras frias já foram desativadas e contêineres foram colocados para resfriar e congelar as carnes e os pescados, enquanto é feita a licitação para a readequação das novas câmaras.